

Liturgia das Horas - Próprio dos Santos

# COMUNS

---

**COMUM**

**DA**

**VIRGEM SANTA MARIA**

**Vésperas I**

**Ofício de Leitura**

**Laudes**

**Hora Intermédia**

**Vésperas II**

## Vésperas I

## Hino

AO

Vir - gem Mãe do mes - mo Deus, Vir - gem  
fi - lha de teu Fi - lho, Não há es - tre - la  
de mais bri - lho nes - ses céus.

De olhar fito nesse olhar,  
De olhos fitos nesses olhos,  
Não há baixos, não há escolhos  
Neste mar

Vem a onda, sobrevém  
Nova onda e nada teme  
Quem te vê guiando o leme,  
Virgem Mãe.

Tu guardaste em gozo e dor  
Sempre na alma a paz de um templo;  
Foste em vida nosso exemplo,  
Mãe de Amor.

Navegando mas de pé  
Neste mar cavado embora,  
Vou na barca salvadora  
Que é a Fé.

Não me assusta a multidão  
De inimigos que me agride:  
Contra a Torre de David  
Tudo é vão.

Por feroz que esteja o mar  
De repente forma um lago:  
Basta um só reflexo vago  
Desse olhar.

## Salmodia

AO

Ant. 1

Ben - di - ta sois Vós, ó Ma - ri - a,  
que trou - xes - tes em vos - so sei - o o Cri - a - dor do u - ni -  
ver - so. (TP) A - le - lu - ia.

Salmo 112

AO

Ant. 2

Ge - ras - tes A - que - le que Vos cri -  
ou e per - ma - ne - ceis Vir - gem pa - ra  
sem - pre. (TP) A - le - lu - ia.

Salmo 147

AO

Ant. 3

Ben - di - ta por Deus en - tre to - das as mu -  
lhe - res, por Vós re - ce - be - mos  
o Au - tor da vi - da.  
(TP) A - le - lu - ia.

*Cântico (Ef 1)*

### Responsório breve

AO

De-pois do par-to, ó Ma-ri-a, <sup>(R)</sup> Per-ma-ne-ces-tes sem-pre Vir-gem.  
(TP) (R) A - le - lu - ia. A - le - lu - ia.  
Rogai por nós, Santa Mãe de Deus. (R)  
Glória ao Pai e ao Filho e ao Espí - ri - to Santo.

AO

**Ant. Magn.** 

O Se - nhor o - lhou pa - ra a hu - mil -  
 da - de da su - a ser - va, o To - do - po - de -  
 ro - so fez em Mim ma - ra - vi - lhas.  
 (TP) A - le - lu - ia. A - le - lu - ia.


**Ant. Magn.** 

To - das as ge - ra - ções Me cha - ma - rão bem - a - ven - tu -  
 ra - da, por - que Deus o - lhou pa - ra a hu - mil -  
 da - de da su - a ser - va. (TP) A - le - lu - ia.  
 (Só no primeiro versículo)


**Preces** 

In - ter - ce - da por nós a chei - a de gra - ça.  
 Por in - ter - ces - são de Ma - ri - a, chei - a de gra - ça, ou - vi - nos, Se - nhor.


## Invitatório I

Ant. 

Vin - de, a - do - re - mos a Cris - to,  
Fi - lho da Vir - gem Ma - ri - a.

(TP) 

Salmo 94 A - le - lu - ia.



Vinde, exultemos de alegria no **Se - nhor**,  
aclamemos a Deus, nosso Sal - va - dor.  
Vamos à sua presença e dê - mos **graças**,  
ao som de cânticos aclamemos o **Se - nhor**.

Pois grande Deus é o <b>Senhor</b> ,	1
Rei maior que todos <i>os deuses</i> .	2
Em sua mão estão as profundezas <i>da terra</i> ,	1
e pertencem-Lhe os cimos das <i>montanhas</i> .	2
D'Ele é o mar, foi Ele quem <i>o fez</i> ;	3
d'Ele é a terra firme, que suas mãos <i>formaram</i> .	4

Vinde, prostremo-nos *em terra*,  
adoremos o Senhor que nos *criou*.  
Pois Ele é o nosso **Deus**,  
e nós o seu povo, as ovelhas do seu *rebanho*.

Quem dera ouvísseis hoje a sua **voz**:  
«Não endureçais os vossos **corações**,  
como em Meriba, como no dia de Massa no *deserto*,  
onde vossos pais Me tentaram e provocaram, /  
apesar de terem visto as *minhas obras*.

Durante quarenta anos essa geração Me **desgostou**,  
e Eu disse: É um povo de coração transviado,  
que não atinou com os meus *caminhos*.  
Por isso jurei na *minha ira*:  
Não entrarão no meu **repouso**». Glória...

Sl 66 - utilizar 1.4/1.2.3.4  
Sl 99 - utilizar 1.2.4

## Invitatório II

7

AO

Ant.

Vin-de, a - cla - me - mos o Se - nhor com cân - ti - cos de  
jú - bi - lo, na fes - ta da Vir - gem San - ta Ma - ri - a.  
(TP) A - le - lu - - ia.

### Salmo 94

Vinde, exultemos de alegria no **Se - nhor**,  
aclamemos a Deus, nosso Sal - - va - dor.  
Vamos à sua presença e dê - - - mos **graças**,  
ao som de cânticos aclamemos o **Se - nhor**.

Pois grande Deus é o <b>Senhor</b> ,	1
Rei maior que todos <i>os deuses</i> .	2
Em sua mão estão as profundezas <i>da terra</i> ,	1
e pertencem-Lhe os cimos das <i>montanhas</i> .	2
D'Ele é o mar, foi Ele quem <i>o fez</i> ;	3
d'Ele é a terra firme, que suas mãos <i>formaram</i> .	4

Vinde, prostremo-nos *em terra*,  
adoremos o Senhor que nos *criou*.  
Pois Ele é o nosso **Deus**,  
e nós o seu povo, as ovelhas do seu *rebanho*.

Quem dera ouvísseis hoje a sua **voz**:  
«Não endureçais os vossos **corações**,  
como em Meriba, como no dia de Massa no *deserto*,  
onde vossos pais Me tentaram e provocaram, /  
apesar de terem visto as *minhas obras*.

Durante quarenta anos essa geração Me desgostou,  
e Eu disse: É um povo de coração *transviado*,  
que não atinou com os meus *caminhos*.  
Por isso jurei na *minha ira*:  
Não entrarão no meu **repouso**». Glória...

SI 66 - utilizar 1.4/1.2.3.4

SI 99 - utilizar 1.2.4

## Ofício de Leitura

### Hino

AO

Sal - ve, Mãe de pi - e - da - de,  
 Mãe de Deus, Mãe do per - dão,  
 Mãe da es - p'ran - ça, Mãe da gra - ça  
 E Mãe da san - ta a - le - gri - a.

Salve, ó Virgem Mãe de Deus:  
 O Unigénito do Pai,  
 Que governa céus e terra,  
 Quis nascer como teu Filho.

Deus, que Te fez sem igual,  
 Vendo em Ti a humilde serva,  
 Para Esposa Te escolheu,  
 Ó bendita entre as mulheres.

Glória ao Pai que Te criou,  
 Glória ao Filho que nos deste  
 E ao Espírito por quem és  
 Mãe de Deus e Mãe dos homens.



# Salmodia

AO 9

Ant. 1

Ma - ri - a foi a - ben - ço - a - da pe - lo Se -  
 nhor e re - com - pen - sa - da por Deus, seu Sal - va - dor.

(TP)

A - le - lu - ia.

Salmo 23

Ant. 2

O Al - tís - si - mo san - ti - fi - cou a su - a mo -  
 ra - da.

(TP)

A - le - lu - ia.

Salmo 45

Ant. 3

Gran - des coi - sas se di - zem de  
 Vós, ó Vir - gem Ma - ri - a.

(TP)

A - le - lu - ia.

Salmo 86

Nas Solenidades e Festas: **Te Deum - Nós Vos louvamos, ó Deus**

## Laudes

## Hino

*Estrofes* AO

Di - to - sa Vir - gem sois Vós, Ma - ri - a, De cu - jo  
 sei - o Cris - to nas - ceu: Sois a nas - cen - te da e - ter - na  
 gra - ça, Sois a for - mo - sa por - ta do Céu!

*REFRÃO*

A - ve - Ma - ri - a, Mãe da Es - p'ran - ça,  
 Chei - a de gra - ça! A - ve Ma - ri - a!

Eternamente por Deus pensada,  
 Sois maravilha do seu amor:  
 Em Vós, Senhora, Deus se contempla,  
 Mãe gloriosa do Redentor.

Sois a mais bela das criaturas,  
 De Deus esposa, Mãe de Jesus:  
 Sois Mãe dos homens por Vós gerados  
 Do mesmo sangue dado na Cruz.

Imaculada, cheia de graça,  
 Sois a alegria da Santa Igreja:  
 Todas as gentes hão-de aclamar-Vos:  
 - Salve, Rainha! Bendita seja!

Salve, Mãe santa, por quem o mundo  
 A paz divina dos céus alcança:  
 Do céu à terra sois o caminho  
 Onde vem Cristo, Rei da esperança!

*Salmodia* AO

Ant. 1

Ben - di - ta sois Vós, ó Ma -  
 ri - a, por-que de Vós nos vei-o a sal - va - ção do  
 mun - do. Na gló - ria do Se - nhor. em que vi -

veis, in - ter - ce - dei por nós di - an - te do vos-so  
Fi - lho. (TP) A - le - lu - ia.

*Salmo 62*

AO

Ant. 2

Vós sois a gló - ria de Je - ru - sa -  
lém, sois a a - le - gri - a de Is - ra - el, sois a  
hon - ra do nos - so po - vo.  
(TP) A - le - lu - ia.

*Cântico (Dan 3)*

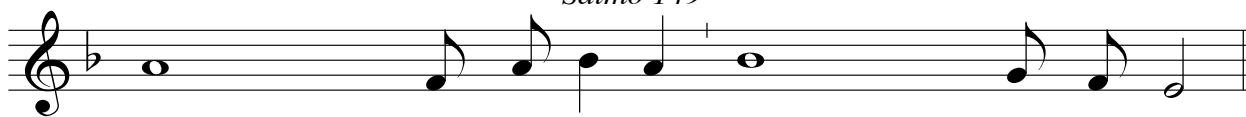
Ant. 3

AO

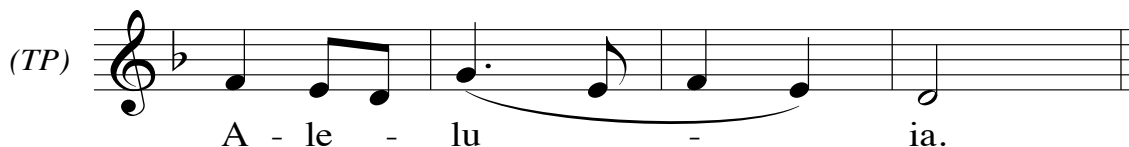
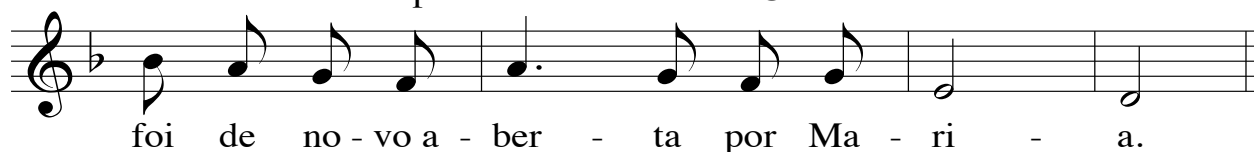
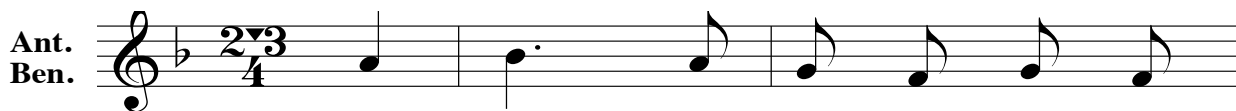
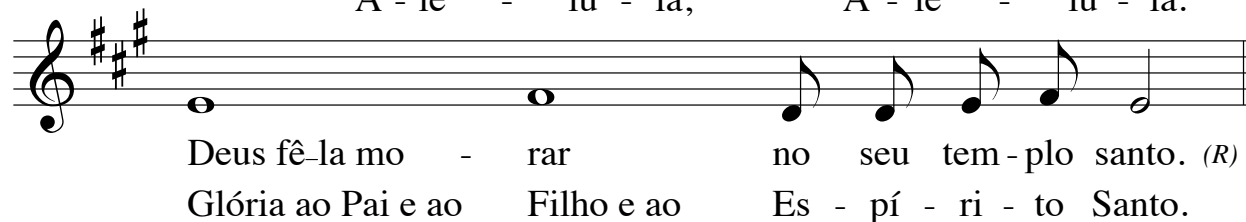
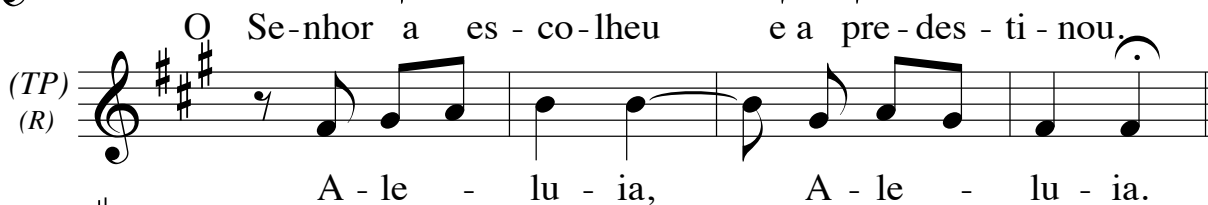
A - le - grai - Vos, ó Vir - gem Ma - ri - a,  
que trou - xes - tes em vos - so sei - o a  
Cris - to, Sal - va - dor do mun - do.



*Salmo 149*



### Responsório breve



## Hora Intermédia

### Tércia

AO

Per - se - ve - ra - vam to - dos u - ni - dos em o - ra - ção  
com Ma - ri - a, Mãe de Je - sus. *(TP)* A - le - lu - ia.

Salmodia: como abaixo

### Sexta

Dis - se a Mãe de Je - sus: Fa - zei o  
que E - le vos dis - ser". *(TP)* A - le - lu - ia.

Salmodia: como abaixo

### Noa

Dis - se o Se - nhor a su - a Mãe: "Mu -  
lher, eis o teu fi - lho". E ao dis - cí - pu - lo:  
"Eis a tu - a Mãe". *(TP)* A - le - lu - ia.

### Salmodia:

I  
II  
III

## Vésperas II

## Hino

*Estrofes* *AO*



Sal - ve, es-tre - la do mar, Mãe do Ver-bo de Deus,  
Vir - gem pu - ra en-tre as vir-gens, Fe - liz por-ta do Céu.

*REFRÃO*



A - ve, chei - a de gra - ça.  
Dá - nos a tu - a paz.

Saudada pelo Arcanjo:  
- “Ave, cheia de graça”.  
Dá-nos a tua paz,  
Mudando o nome de “Eva”.

Quebra ao preso as cadeias  
Dá aos cegos a vista,  
Afugenta a desgraça,  
Traz-nos todos os bens.




Mãe de Deus, nossa Mãe,  
ouça os nossos pedidos  
Aquele que por nós  
Quis chamar-Se teu Filho.

Virgem incomparável,  
Mãe de misericórdia,  
Liberta-nos da culpa,  
Faz-nos mansos e castos.

Dá-nos a vida pura  
e o seguro caminho,  
Para que, vendo o teu Filho,  
Sempre nos alegremos.

Glória a Deus, Pai eterno,  
Glória ao Filho, Senhor,  
Com o Espírito Santo  
Agora e para sempre.


## Salmodia

Ant. 1  *AO*  
 A - ve Ma - ri - a, chei - a de gra - ça,  
  
 o Se - nhor é con - vos - - - co.  
  
 (TP) A - le - lu - - - ia.

*Salmo 121*


Ant. 2  *AO*  
 Eis a es - cra - va do Se - nhor; eis a es - cra - va  
  
 do Se - nhor; fa - ça-se em mim se - gun-do a vos-sa pa -  
  
 la - vra. (TP) A - le - lu - ia.

*Salmo 126*


Ant. 3  *AO*  
 Ben - di - ta sois Vós en-tre as mu - lhe - res e ben -  
  
 di - to é o fru - to do vos-so ven - tre.  
  
 (TP) A - le - lu - ia.

*Cântico (Ef 1)*

Two staves of musical notation in G major (one sharp) and 4/4 time. The melody consists of quarter and eighth notes, with a final half note.

**Responsório breve**

Staff of musical notation in G major (one sharp) and 4/4 time. The melody is a sequence of eighth notes, ending with a half note marked *AO*.

A - ve, Ma - ri - a, chei-a de gra-ça, <sup>(R)</sup>O Se-nhor é con-vos-co.

Staff of musical notation in G major (one sharp) and 4/4 time, marked <sup>(R)</sup> and *(TP)*. The melody is a sequence of eighth notes.

A - le - lu - ia, A - le - lu - ia.

Staff of musical notation in G major (one sharp) and 4/4 time. The melody starts with a half note, followed by quarter notes.

Bendita sois Vós entre as mu - lheres,

e bendito é o fruto do vos - so ven-tre. <sup>(R)</sup>

Glória ao Pai e ao Filho e ao Es - pí - ri - to San-to.

Staff of musical notation in G major (one sharp) and 2/4 time, marked *Ant. Magn.* and *AO*. The melody is a sequence of quarter notes.

Ben - di - ta sois Vós, ó Ma - ri - a,

Staff of musical notation in G major (one sharp) and 2/4 time. The melody is a sequence of quarter notes.

que a - cre - di - tas - tes na pa - la - vra do Se - nhor.

Staff of musical notation in G major (one sharp) and 2/4 time, marked *(TP)*. The melody is a sequence of quarter notes, with a slur over the final two notes.

A - le - lu - - - - ia.

Staff of musical notation in G major (one sharp) and 2/4 time. The melody is a sequence of quarter notes.

**Preces -----> Página 5**



## Outros Hinos - I

AO

O glo - ri - o - sa Se - nho - ra do mun - do,  
San - ta es - pe - ran - ça, ó Ma - dre de a - mor,  
Ex - cel - sa prin - ce - sa do céu e da ter - ra,  
A - ma dis - cre - ta do Fi - lho de Deus,  
For - mo - sa ba - ta - lha de paz e de guer - ra,  
Fi - lha e Ma - dre do Se - nhor dos Céus,  
Da San - ta Trin - da - de se - cre - to pro - fun - do!  
Al - va do di - a com mais res - plan - dor!

Formosa barreira, ó alvo e fito,  
A quem os profetas direito atiravam!  
A ti, gloriosa, os Céus esperavam,  
E as três pessoas um Deus infinito.  
O cedro nos campos, estrela no mar,  
Na serra ave Fénix, uma só amada,  
Uma só sem mácula e só preservada,  
Uma só nascida, sem conto e sem par!

Do que Eva triste ao mundo tirou  
Foi o teu fruto restituidor;  
Dizendo-te Ave o embaixador,  
O nome de Eva te significou.  
Ó porta dos paços do mui alto Rei,  
Câmara cheia do Espírito Santo,  
Janela radiosa de resplendor tanto,  
E tanto zelosa da divina lei!

Ó mar de ciência, a tua humildade,  
que foi senão porta do céu estrelado?  
Ó fonte dos anjos, ó horto cerrado,  
Estrada do mundo para a divindade,  
Quando os Anjos cantam a glória de Deus,  
Não são esquecidos da glória tua;  
Que as glórias do Filho são da Madre sua,  
Pois reinas com Ele na corte dos Céus.

E [nós] que faremos os salvos por Ela,  
Nascendo em miséria, tristes pecadores,  
Senão tanger palmas e dar mil louvores  
Ao Pai e ao Filho e Espírito, e a Ela!

## II

*REFRÃO* *AO*



Ra - i - nha ce - les - tial, Re - pa - ro das nos - sas  
do - res, Gran - des são os teus lou - vo - res.

*Estrofes*


Se - nho - ra, co - mo nas - ces - te, Tu -  
a vir - tu - de foi tan - ta Que a - que - la em - bai - xa - da  
san - ta Com gran - de fé me - re - ces - te. Tão  
con - ti - nen - te vi - ves - te Que não bas - tam o - ra -  
do - res Re - con - tar os teus lou - vo - res.

A mercê que alcançaste  
Nossa vida reparou,  
Pois com teus peitos criaste  
Aquele que te criou.  
Foste causa que mudou  
O grão senhor dos senhores  
Em prazer as nossas dores.

Ó fonte de piedade  
E mãe de misericórdia,  
Quem de ti não faz memória  
Vai mui longe da verdade.  
És cheia de caridade  
E de tamanhos primores  
Que são grandes teus louvores.

Mitiga nossos tormentos  
Que com tantos males crescem,  
Pois nossos merecimentos  
Sem os teus nada merecem.  
Socorro dos que padecem  
Que sejamos pecadores,  
Faze-nos mercedores.

## III

AO



Ó Ma - ri - a, Do - ce por - to, cer - ta  
 gui - a, Glo - ri - o - sa Vir - gem pu - ra,  
 Qual Mãe su - a vos fa - ri - a  
 Quem fez to - da a for - mo - su - ra?  
 Sois A - que - la Que do mar se cha - ma es - tre - la,  
 Dos tris - tes con - so - la - ção,  
 Ro - sa que se cri - ou ne - la  
 To - da a nos - sa Re - den - ção.

Sois Ra - i - nha do Céu, mas nos - sa vi -  
 zi - nha, Tão so - lí - ci - ta de nós,  
 Que me - nos tar - da a me - zi - nha  
 Do que cha - ma - mos por Vós.

Sois Se - nho - ra Que du - ma al - ma pe - ca - do - ra  
 Que Vos tem por ad - vo - ga - da  
 Do mes - mo Deus que em Vós mo - ra  
 A que - reis fa - zer mo - ra - da.

## IV

*REFRÃO* *AO*

Lou - va - da se - ja na ter - ra A

Vir - gem San - ta Ma - ri - a: Lou - va - da se - ja na

ter - ra A Vir - gem San - ta Ma - ri - a.

*Estrofes*

Quer nas horas de tris - teza;

Quer nas ho - ras de a - le - gria;

Quer sobre as ondas do **mar**,  
Lá com a *morte à porfia*:

Quer nos escuros *caminhos*  
Pelas noites de *invernia*:

Quer no lume da *lareira*,  
Quer no sol *quando alumia*:

Quer no amor de *toda a hora*,  
Quer no pão de *cada dia*:

## V

*Estrofes* *AO*



Ó - Se - nho - ra i - ma - cu - la - da, si - len - ci -  
 Se - nho - ra do ves - ti - do sim - ples da  
 Se - nho - ra, o teu ce - les - te o - lhar de pa - dro -



o - sa, De sor - ri - so vir - gi - nal, Fres -  
 gra - ça Que ín - ti - ma au - ro - ra Te deu, Flo -  
 ei - ra Flo - res - ça em nos - so in - te - rior, A -



cu - ra en - vol - vi - da na can - ção for - mo - sa  
 rin - do, so - bre a luz da ter - ra que pas - sa,  
 brin - do a sen - da da pu - re - za ver - da - dei - ra




Do a - ma - nhe - cer i - ni - ci - al.  
 À luz pri - mei - ra do Céu.  
 Que nos con - du - za ao Se - nhor.

*REFRÃO*



A - ve, Ma - ri - a, A - ve, Se - nho - ra.



A - ve, Ma - ri - a I - ma - cu - la - da.

## VI

AO

Vir-gem so-be - ra - na, De ou-tros can-tos di - gna;

Fal - ta a voz hu - ma - na, Can-ta a voz di - vi - na!

Fal - ta a voz hu - ma - na, Can-ta a voz di - vi - na!

Sois cedro no Líbano,  
Em Cádis sois palma;  
Remédio do dano,  
Vida da nossa alma.

Sois esquadrão forte,  
Torre em alto erguida;  
Escudo da morte,  
Doçura da vida!

Fostes escolhida  
Por nossa desculpa,  
Sem culpa nascida,  
Remédio da culpa.

Sois fonte suave,  
Alívio dos tristes;  
Sois do Céu a chave,  
Vós o Céu abristes.

Quanto o sol rodeia,  
Quanto o mar abraça,  
Tudo encheis de graça:  
Sois de graça cheia.

## VII

*Estrofes* *AO*

Ó Vir - gem sa - gra - da, Ra - i - nha dos Céus,  
Cen - te - lha do mun - do E - lei - ta por Deus,  
Es - cu - do e am - pa - ro Dos po - bres mor - tais,  
Por tu - do o que e - xis - te, Ben - di - ta se - jais.

*REFRÃO(ad libitum)*

Ben - di - ta, ben - di - ta, ben - di - ta se - jais.  
Ben - di - ta, ben - di - ta, ben - di - ta se - jais.

Farol entre as trevas  
Com luz que é só flor,  
Estrela fulgente  
Cada vez maior,  
Presença radiosa  
Que em tudo se vê,  
Lembrai-Vos dos homens  
E dai-lhes a fé.

Perdão sempre pronto  
Aos erros do mundo,  
Mão ágil salvando  
Do abismo profundo,  
Caminho seguro  
Que o Céu sempre traz,  
Lembrai-Vos dos homens  
E dai-lhes a paz.

Mãe pura e clemente  
Que o mundo não esquece,  
Sorriso perene  
Que sempre aparece,  
Coração aberto  
A tudo o que é dor,  
Lembrai-Vos dos homens  
E dai-lhes o amor.

Ó Virgem sagrada,  
Rainha dos Céus,  
Centelha do mundo  
Eleita por Deus,  
Escudo e amparo  
Dos pobres mortais,  
Por tudo o que existe.  
Bendita sejais.



## VIII

*REFRÃO* *AO*



Guar - dai - nos, Se - nho - ra, Ra - i - nha dos Céus,  
Ce - les - te Pas - to - ra Do po - vo de Deus.

*Estrofes*



Virgem Mãe, Filha sois *de vos - so* **Fi - lho,**  
De toda a criatura *a mais ex - celsa,*  
Hu - milde sois **es - tre - la** *de al - to* **bri - lho.**

Tão pura entre os humanos *haveis sido,*  
Que o mesmo Criador *em vosso seio*  
Não **desdenhou ser homem concebido.**

Vós sois, Senhora, a luz *que nos alcança*  
Ventura e caridade *entre os mortais,*  
Vós **sois a fonte viva da esperança.**

Senhora sois de tão *grande poder,*  
Que desejar sem Vós *divinas graças*  
É **qual querer voar sem asas ter.**

Em Vós misericórdia, *em Vós piedade,*  
Em Vós magnificência; *em Vós se encontra*  
**Quanto nas criaturas é bondade.**

Por vossa muita *graça e protecção*  
Guiai os nossos passos *no caminho,*  
**Senhora, que nos leve à salvação.**